

Políticos ouvem Ulysses e tentam trabalhar

Apesar dos ciúmes e perplexidades que causou no começo da semana, o deputado Ulysses Guimarães (SP), presidente do PMDB, conseguiu ontem emplacar a sua idéia de promover uma reunião de líderes de todos os partidos no Congresso para discutir a colocação em dia das votações: a reunião será esta manhã, às 9h30, na presidência da Câmara.

"Mas a idéia é do Paes", reagiram ontem amigos do deputado Paes de Andrade (PMDB-CE). É que ele, como presidente da Câmara, tem o costume de reunir os líderes na Casa para discutir as votações. Trata-se de um hábito que também cultiva em sua área o presidente do Senado, Nelson Carneiro (PMDB-RJ), surpreendido, como Paes, por Ulysses. Acontece que, depois da votação da estrutura do pacote econômico, há duas semanas, o Congresso esvaziou-se. Ulysses aproveitou o vácuo para anunciar a convocação dos líderes na segunda-feira.

A idéia do PMDB é organizar um elenco com mais de 40 projetos a serem votados antes do recesso parlamentar de julho — depois dele, os congressistas mergulham nas campanhas eleitorais

e será difícil reuni-los em Brasília. Os projetos seriam votados em bloco de dez a cada vez.

Como líder do partido na Câmara, o deputado Ibsen Pinheiro (RS) aprovou ontem a idéia, mas protestou contra a sua realização em termos de um esforço concentrado. "O esforço concentrado transmite a idéia falsa de que o Congresso só trabalha quando vota", explicou. Mas Ibsen tem sua relação de prioridades para a votação. "A prioridade número um é para as cinco leis previdenciárias, referindo-se a projetos de regulamentação da Constituição em matéria de previdência social. Depois, coloca na ordem outros projetos de regulamentação constitucional como a defesa do consumidor e a lei agrícola.

Mais embaixo, Ibsen Pinheiro coloca o projeto do deputado Nelson Jobim (PMDB-RS) que disciplina o poder do Presidente da República em editar medidas provisórias, condicionando os casos de emergência em que elas podem ser baixadas. Essa era justamente a idéia inicial de Ulysses, quando soltou a entrevista sobre a reunião de líderes.